

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de Mato Grosso Class.: 59

Data: 06.02.90 Pg.: _____

**Parecis poderão
ter ambulatório
na aldeia**

Ficou praticamente acertada a construção de uma unidade ambulatorial, com 10 leitos, na reserva indígena da nação Pareci, em reunião realizada ontem, segunda-feira, à tarde no gabinete do vice-governador Edison Freitas. Participaram da reunião o secretário de Saúde Carlos Augusto Botelho; o ex-secretário de Educação e Cultura, Joemil Araujo; o coordenador de Assuntos Indígenas do governo do Estado Daniel Matenho Cabixi; o cacique João Arrozomãe; o administrador da Fazenda Itamaraty, Alberto Keiti Nomura e o coronel Matias, representante do 9º BEC.

O secretário de Saúde explicou que com recursos do próprio Estado seria praticamente impossível o atendimento da reivindicação da comunidade Pareci, que conta com mais de 1.600 índios distribuídos por 18 aldeias localizadas nos municípios de Tangará da Serra e Campo Novo dos Parecis. No entanto, ele garantiu que com os recursos que serão liberados a partir de

maio através do SUDS e mesmo do Polonoroeste é possível viabilizar a compra dos equipamentos ambulatoriais e de uma viatura, conforme a solicitação dos líderes indígenas.

A colaboração da Fazenda Itamaraty, vizinha da reserva Pareci, também será muito importante, pois, conforme assegurou seu administrador Alberto Nomura, a estrutura física da unidade ambulatorial pode ser viabilizada com materiais disponíveis na própria fazenda, ou seja, tijolos, telhas e até mesmo mão de obra especializada. Os próprios índios Parecis terão um papel fundamental na construção, pois eles contribuíram com a mão de obra não especializada, realizando a construção em regime de mutirão.

O 9º BEC, por sua vez, vai garantir o atendimento médico provisoriamente, enquanto a Funai providencia a contratação de um profissional da área médica. Por outro lado, a Funai já dispõe de quatro enfermeiros designados para aquela reserva indígena.